

## **A GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CONFIANÇA DE MERCADO: Um estudo de caso do grupo EcoRodovias**

**Roberto Kimura de Souza<sup>1</sup>; Francisco Cláudio Tavares<sup>2</sup>;**

Estudante do Curso de Administração; e-mail: kimura.roberto@yahoo.com.br<sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: ftclaudio@ig.com.br<sup>2</sup>

**Área de Conhecimento:** Administração de Empresas

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade, Gestão, Mercado de Capitais, IPO.

### **INTRODUÇÃO**

As instituições causam impacto social, econômico e ambiental, por isso tais impactos são de sua responsabilidade. A responsabilidade social e ambiental melhora a imagem pública da organização, aumenta a viabilidade dos negócios. Além de balanços contábeis convencionais, a organização precisa de balanços sociais e ambientais de alcance externo (CHIAVENATO, 2004). Com a disseminação do conceito sustentável por meio do relatório elaborado pela Comissão *Brundtland*, “sustentabilidade” ficou conhecido como “um processo de transformação [...] econômico, social e cultural, reconhecendo os limites físicos impostos pelos ecossistemas, fazendo com que as considerações ambientais sejam incorporadas em todos os setores e também na área política” (CLARO, CLARO & AMÂNCIO, 2008). Uma empresa com gestão da sustentabilidade não é só sinal de bons executivos, mas, parte da opção de investidores que formam um ‘grupo de cultura do investimento responsável e sustentável’, que acredita que empresas com política sustentável tenham uma maior vida útil e melhor imagem no mercado (VALOR ECONÔMICO, [www.valoronline.com.br](http://www.valoronline.com.br); Acesso: 06.mai.2011; 19h10). Nos Estados Unidos, os fundos socialmente responsáveis representam quase 10% do total de dinheiro investido em todos os fundos. Contudo, para investir diretamente em ações de empresas, a Bovespa criou o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) “que reúne papéis de companhias comprometidas com responsabilidade social e sustentabilidade”, que atuam como promotoras de boas práticas no meio empresarial (SILVA, 2008). A experiência internacional mostra que o desenvolvimento do mercado depende da qualidade da proteção ao investidor. Para concretizar a aplicação de seu capital, o investidor busca confiança da empresa no mercado e perspectivas de crescimento e segurança dos ativos (CASAGRANDE NETO, CINTRA NETO & MAGLIANO FILHO, 2002).

### **OBJETIVOS**

Estudar o referencial teórico da gestão da sustentabilidade: conceitos, definições e histórico com ênfase na realidade empresarial brasileira. Analisar o sistema de gestão da sustentabilidade empregado no grupo EcoRodovias. Demonstrar os resultados Financeiros, Operacionais e Sociais do grupo EcoRodovias de 2009 e 2010. Verificar a movimentação e resultados obtidos no mercado de capitais do grupo EcoRodovias de 2010 e 2011 (a empresa realizou o *IPO* na Bolsa de Valores em abril de 2010). Analisar e comparar os resultados obtidos a partir da gestão da sustentabilidade e o *IPO*.

## METODOLOGIA

Foram utilizados dados do relatório anual e de sustentabilidade de 2009 até 2010 do grupo EcoRodovias, resultados e demonstrativos financeiros, documentos normativos referente à gestão da empresa e informes institucionais das ações operacionais e sociais, fontes bibliográficas: livros, artigos científicos, teses, dissertações, revistas especializadas, jornais e Internet. Durante a pesquisa foi desenvolvido referencial teórico, e, análise dos resultados financeiros, operacionais e sociais entre 2009 e 2010, que serão sistematizados e parafraseados na forma de texto e objetos gráficos, de modo a facilitar a análise das informações por meio do método comparativo. Também foram comparadas as informações das ações da gestão da sustentabilidade adotada pela empresa, para responder ao Problema da Pesquisa e confirmar a Hipótese.

## RESULTADOS / DISCUSSÃO

A EcoRodovias é uma Companhia de infra-estrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos. Como reflexo dos esforços em manter padrões de qualidade e ambiental nas ações relacionadas às partes interessadas, o Grupo conquistou as certificações ISO 9001 e ISO 14001, sendo a primeira concessionária de rodovia do mundo com esse selo ambiental (ECORODOVIAS. [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br). Acesso: 15. dez.2011; 17h10). A EcoRodovias padronizou sua gestão por meio da “unificação das Assessorias de Qualidade, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Ouvidoria, Segurança do Trabalho e Gestão por Processos, criando a “Assessoria de Sustentabilidade””. Com esse “novo modelo de gestão” a empresa obteve, a partir de junho de 2010, as certificações internacionais, inéditas no setor de concessões: OHSAS 18001 e NBR 16001 (ECORODOVIAS, 2010). Para complementar suas ferramentas de gestão, adotou o indicador “*Economic Value Added* (EVA – Valor Econômico Agregado)”, que possibilita avaliar alternativas de estrutura de capital e de recursos aplicados e seu processo de gerenciamento de riscos esteve alinhado com o caderno de riscos do IBGC e com a ISO 31000 (ECORODOVIAS, 2010). Além do gerenciamento do negócio por processos, o Grupo EcoRodovias adota também a *Balanced Scorecard* (BSC), que tem como objetivo, permitir a associação/integração entre os recursos tangíveis e os intangíveis considerando os resultados estratégicos para determinar o valor de mercado (SANTIAGO JÚNIOR & SANTIAGO apud SOUZA, 2009). A relação com investidores e acionistas é diária, tendo em vista que o *free float* da EcoRodovias é de 29,8 %, demonstrando seu diferencial na liquidez no mercado e compondo a lista do Novo Mercado (BMFBOVESPA, [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br); Acesso: 08.jan.2012; 21h58).

IMAGEM 1 – Demonstrativo Econômico-Financeiro e Operacional.

	10	09	08	07	06
<b>ECONÔMICO-FINANCEIROS*</b>					
Receita Bruta (R\$ mil)	1.528.247	1.201.313	884.311	680.856	603.966
Receita Líquida (R\$ mil)	1.427.608	1.127.566	831.276	643.322	570.271
EBITDA (R\$ mil)	812.113	641.982	581.387	435.212	380.497
Margem EBITDA (%)	56,9	56,9	67,4	67,7	66,7
Lucro Líquido (R\$ mil)	594.039	215.183	129.516	159.805	135.090
Endividamento líquido (R\$ mil)	898.666	1.131.069	982.383	435.500	371.287
Total de investimentos (R\$ mil)	254.682	225.505	299.168	184.109	117.891
Dividendos distribuídos (R\$ mil)	278.600	140.009	122.400	100.108	227.663
<b>CONCESSÕES E LOGÍSTICA</b>					
Pedágio e logística: % no total bruto da receita	82,4	84,0	93,7	96,1	96,7
Receitas acessórias nas concessões rodoviárias e demais negócios: % no total bruto da receita	17,6	16,0	6,3	3,9	3,7
Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	180.051	118.100	95.296	75.345	63.853

Fonte: ECORODOVIAS, Relatório Anual e de Sustentabilidade, 2010.

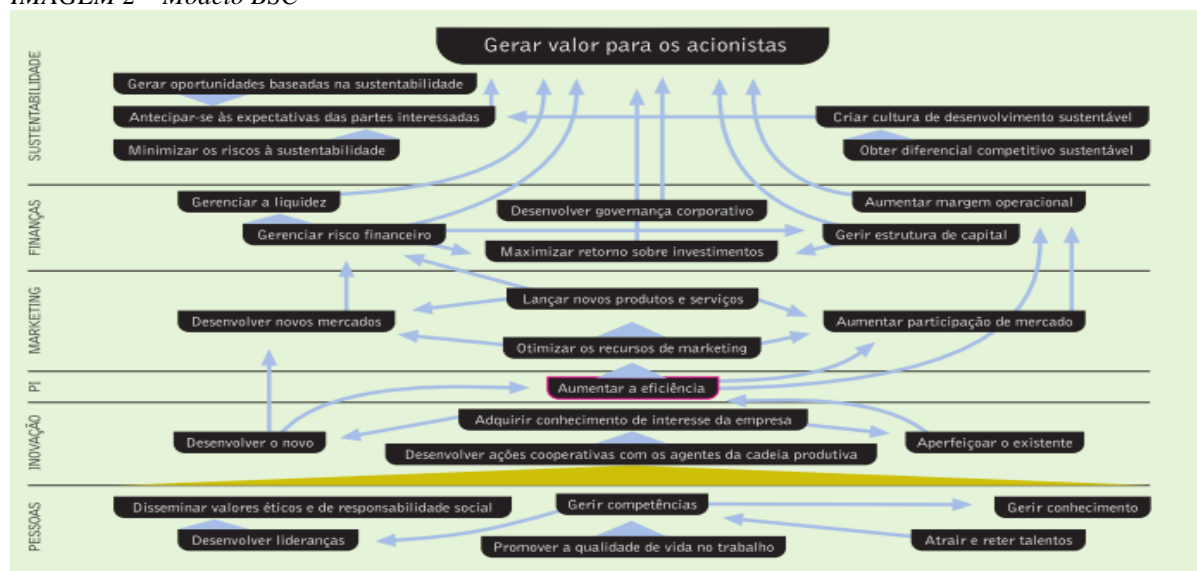
O tráfego consolidado nas rodovias concessionadas pelo grupo EcoRodovias “em 2011 cresceu 11,3% em número de veículos equivalentes pagantes comparado a 2010”. Entre os indicadores financeiros, destaca-se o contínuo aumento da Receita, conforme *Imagem 1*.

Inovações no modelo de gestão podem levar a empresa a se diferenciar de suas concorrentes por meio de melhor compreensão das necessidades dos clientes (MCGRATH, 2011). Uma vez que os clientes tenham percepção de maior valor dos produtos e/ou serviços da empresa, ela passa a obter vantagens competitivas. A Sustentabilidade pode apoiar as empresas, por ser um rico sistema de inovações organizacionais e tecnológicas capazes de gerar receita e lucro. O fundo Ethical, “está completando dez anos com uma rentabilidade 30% superior à da Ibovespa” (ROSA, 2011). O Ethical, levou ao lançamento em dezembro de 2005, ISE da BM&FBovespa. Este índice acumula “valorização de 91,80%, superior ao 76,35% do Ibovespa, comparando o mesmo período” (ROSA, 2011).

## CONCLUSÃO

Cada vez mais acionistas e proprietários percebem a importância da Sustentabilidade na empresa, como fator de longevidade, atraindo principalmente grupos de investidores que objetivam aplicações no longo prazo e com menores riscos no Mercado.

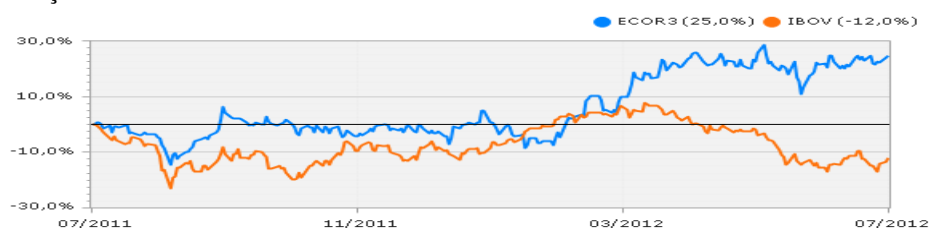
IMAGEM 2 – Modelo BSC



Fonte: Fundação Dom Cabral, 2004.

Por meio do Modelo BSC (Imagem 2), pode-se confirmar que a Sustentabilidade na gestão da empresa, encaixa-se no contexto empresarial moderno e ocupa posição importante nas expectativas do mercado, tendo-se acrescentada a Sustentabilidade neste Modelo fortalecendo o objetivo primordial de mercado, isto é, a geração de valor para os acionistas. A Barclays, uma das maiores instituições financeiras do mundo, manteve as recomendações das empresas do setor de infraestrutura do Brasil, com a EcoRodovias como uma de suas preferidas do segmento. “A equipe de análise destaca que a empresa ainda deve implantar os recursos levantados em seu IPO, além do fato de ter uma estrutura de capital mais equilibrada com a aquisição da Tecondi (terceiro maior terminal portuário da região e quinto maior do país) e a vitória no leilão para concessão de trecho da rodovia BR -101” (TEIXEIRA, www.infomoney.com.br, Acesso: 26.jun.12; 18h10).

### IMAGEM 3 – AÇÕES ECORODOVIAS



Fonte: BM&F Bovespa, 2012.

Os dados dos valores das ações na Bovespa da EcoRodovias (ECOR3) apresentou de 2011 a 2012, um ganho de 25% refletindo que todas as ações e, especificamente, as de sustentabilidade motivam os acionistas a comprarem os papéis da Empresa pela capacidade de ganho sustentável.

### REFERÊNCIAS

BMF BOVESPA. [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br); Acesso: 01.jul.2012; 21h58.

CLARO, Priscila B. de O., CLARO, Danny P., AMÂNCIO, Robson. **Entendendo o Conceito de Sustentabilidade nas Organizações**. Artigo: Revista de Administração. São Paulo: USP, Dez.2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ECORODOVIAS. [www.EcoRodovias.com.br](http://www.EcoRodovias.com.br); Acesso: 15.dez.2011; 17h10.

\_\_\_\_\_. **Relatório Anual e de Sustentabilidade**. São Paulo, 2010.

MCGRATH, Rita G. **When Your Business Model is Trouble**. Artigo: Revista Harvard Business Review, p.96-98, jan-fev.2011.

ROSA, Silvio. **Fundo Ético Pioneiro Completa 10 anos**. Artigo: Jornal Valor Econômico. São Paulo: Valor Econômico (Jornal), Caderno Eu&Investimentos, 23 nov.2011.

SILVA, Chrystiane. **Dinheiro Limpo**. Artigo: Revista VOCÊ S/A. São Paulo: Editora Abril, ano 11, edição 120, Jun.2008.

SOUZA, Roberto K. **Capital Intelectual - A Formação de Capital Humano da UMC: Um Estudo Sobre o Programa de Apoio à Qualificação Docente – PAQD**. XII Congresso de Iniciação Científica da UMC, Anais. Mogi das Cruzes: UMC, 2009.

TEIXEIRA, Marcel. **Barclays revisa avaliação e eleva preço-alvo de Ecorodovias para R\$ 17**. Artigo: [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br); Acesso: 26 jun.2012, 18h10.

VALOR ECONÔMICO. **Investimentos Sustentáveis Ainda no Início**. Artigo: [www.valoronline.com.br](http://www.valoronline.com.br); Acesso: 06.mai.2011; 19h10.